

PERFIL DOS ALMOXARIFADOS CENTRAIS DAS UNIDADES DO COMPLEXO HOSPITALAR DA UFRJ (2009)

							
1. Porte do Hospital? Números de leitos e leitos ativos.	Grande porte (500 leitos). Em torno de 220 leitos/dia ativos	Pequeno porte (34 leitos) Em torno de 04/06 leitos/dia ativos	Porte médio (101 leitos). 101 leitos/dia ativos	Pequeno porte (15 leitos) Em torno de 05/10 leitos/dia ativos	Pequeno porte (50 leitos). Em torno de 30/35 leitos/dia ativos	Pequeno porte (60 leitos). Em torno de 30/35 leitos/dia ativos	A internação está desativada (hospital em reforma)
2. Perfil de Atendimento?	Ambulatorial e internação (hospital-dia + transplantes)	Ambulatorial e internação	Ambulatorial, internação e hospital-dia	Ambulatorial e internação	Ambulatorial e internação	Ambulatorial e internação. Enfermarias de curta permanência	Ambulatorial + PSF (via SMS) e atendimento HIV/AIDS
3. Especialidades	Hospital geral + serviços especializados	Neurologia	Psiquiatria	Ginecologia	Obstetrícia	Pediatria	Atenção básica
4. Hospital horizontal, vertical ou misto?	Vertical	Vertical	Horizontal	Horizontal	Vertical	Vertical	Horizontal
5. Qual a formação do profissional responsável? Qual sua carga horária?	Enfermeira com Especialização em Logística. 30 horas/semana	Auxiliar de cozinha prática (2º grau completo). 40 horas/semana de fato.	Formação: dado não disponibilizado. 40 horas/semana	Auxiliar administrativo (2º grau completo). 30 horas/semana.	Auxiliar administrativo (2º grau completo). Assumiu a duas semanas o cargo e acumula o de chefe de patrimônio	Médica Pediatra. Curso de Gestão (ENSP) e cursando Gestão em Saúde (COPPEAD). Acumula o cargo de Diretora Substituta de Ativ. Adm. 40 horas/semana de fato.	Auxiliar de nutrição e dietética. Esta a dois meses no cargo e se aposenta em 2010.
6. Unidade do hospital que o Almoarifado Central esta subordinado?	Superintendência Geral	Setor Financeiro	Setor Financeiro	Setor Administrativo	Divisão Administrativa	Divisão Atividades Administrativas	Direção Geral
Quantos profissionais trabalham no setor? Há extra-quadros?	32 (16 extra-quadro)	1 (um). Não funciona 24 horas	7 (1 extra-quadro)	2 (1 extra-quadro)	8 (7 extra-quadro)	9 (3 extra-quadro)	2 (1 extra-quadro)
7. Tamanho do Almoarifado Central		Dado não disponibilizado.	10 x 6 m	Separada em diversas salas pequenas.	Dado não disponibilizado.	6,2 x 13,5 m. Atualmente possui espaço físico pequeno em função da expansão das atividades do hospital (abertura do CTI).	9x20 m

							
<p>8. O Almoarifado Central possui área climatizada e controlada?</p>	<p>Não.</p>	<p>Não. Sem exaustão e ar condicionado. Paredes e piso em más condições com material estocado diretamente no chão e encostado nas paredes.</p>	<p>Não. Sem exaustão e ar condicionado.</p>	<p>Estoque separado em diversas salas distribuídas pelo Instituto. Uma em melhor condição de estocagem com ar condicionado (produtos para saúde). Foi relatado perda de material em virtude de más condições de armazenagem. Estoque de papel e álcool junto ao ambulatório.</p>	<p>Área climatizada e controlada, contudo com produtos em contato com as paredes e tetos que apresentam infiltrações.</p>	<p>Área climatizada, porém não controlada.</p>	<p>Não</p>
<p>9. Há fluxos padronizados, validados e utilizados?</p>	<p>Não. Rotina padronizada (verbal)</p>	<p>Não</p>	<p>Não</p>	<p>Não</p>	<p>Não. Rotina padronizada (verbal)</p>	<p>Sim.</p>	<p>Não.</p>
<p>10. Há treinamento de pessoal?</p>	<p>Somente treinamento inicial.</p>	<p>Não</p>	<p>Não</p>	<p>Não</p>	<p>Somente treinamento inicial.</p>	<p>Não. Equipe antiga; há reuniões para mudanças de rotina</p>	<p>Não</p>
<p>11. Há lista de produtos padronizados? Quantos? (anexar)</p>	<p>Sim. ~ 480 itens. Há dificuldade em definir o Consumo médio mensal em virtude do processo de compra (irregular). Há estoque variado para cada tipo de produto (de 1 ano à 1 mês).</p>	<p>Sim. Dados não disponibilizados. Mantém estoque para 2 meses.</p>	<p>Não. Dados não disponibilizados.</p>	<p>Sim. Dados não disponibilizados.</p>	<p>Sim. Dados não disponibilizados. Quem solicita e controla o estoque de material de laboratório são os próprios laboratórios</p>	<p>Sim. ~ 400 itens. Há dificuldade em manter estoque regular devido a dificuldades na aquisição.</p>	<p>Sim.</p>

<p>12. O Almoarifado Central gerencia outros produtos hospitalares além dos medicamentos? Quais?</p>	<p>Soluções parenterais de grande volume (SPGV); além disso, material de expediente (escritório), hemoterapia (bolsa para coleta de sangue), saneantes, soluções da hemodiálise e produtos para saúde (os produtos enquadrados na área de produtos para a saúde são todos aqueles que não se enquadrem nas definições de insumo farmacêutico, medicamento). Todo material de laboratório fica estocado no próprio setor (Anatomia Patológica, Patologia Clínica, entre outros); engenharia e alimentos (no Serviço de Nutrição).</p>	<p>Soluções parenterais de grande volume (SPGV); além disso, material de expediente (escritório), saneantes, produtos para saúde e material de laboratório. Os alimentos ficam estocados em sala separada. O Serviço de Nutrição é terceirizado.</p>	<p>Não estoca medicamentos. Estoca material de expediente (escritório), saneantes, produtos para saúde, material de laboratório e material de manutenção da engenharia. O Serviço de Nutrição é terceirizado.</p>	<p>Não estoca medicamentos. Estoca material de expediente (escritório), saneantes, produtos para saúde, material de laboratório e alimentos.</p>	<p>Soluções parenterais de grande volume (SPGV) sob supervisão do Serviço de Farmácia; além disso, material de expediente (escritório), saneantes, produtos para saúde e material de laboratório. Os alimentos ficam estocados em sala separada. O Serviço de Nutrição é terceirizado.</p>	<p>Soluções parenterais de grande volume (SPGV); além disso, material de expediente (escritório), saneantes, produtos para saúde, manutenção (engenharia). Os alimentos são estocados em local separado.</p>	<p>Soluções parenterais de grande volume (SPGV); além disso, material de expediente (escritório), saneantes, produtos para saúde, manutenção (engenharia).</p>
<p>13. Qual o sistema de distribuição de produtos implantado? É informatizado?</p>	<p>Sistema de reposição por cota (semanal ou diário). Totalmente informatizado (MedTrak).</p>	<p>Não há, é conforme a demanda. O controle interno de estoque é realizado através do sistema ITA Softh/stoque for Windows 8.5.</p>	<p>Pedido quinzenal (com cotas). Iniciando controle interno informatizado (sistema Fragata Estoque).</p>	<p>Não há cotas, pedido semanal conforme necessidade. Iniciando controle interno informatizado (sistema Estoque 2002/HE estoque FREE).</p>	<p>Pedido diário por cotas, com subunidade na enfermaria com reposição feita pelo próprio Almoarifado. Sistema de controle interno MCJ sistema, fazem controle por ficha de prateleira.</p>	<p>Sistema de reposição por cota (semanal ou diário). Totalmente informatizado (MV 2000 sistemas).</p>	<p>Sistema de reposição semanal. Sistema de controle interno (ESTOQUE FÁCIL, EXCEL).</p>
<p>14. Qual a principal modalidade de aquisição de medicamentos? O farmacêutico ou outro profissional participa do processo (parecer técnico)?</p>	<p>Adesão a pregões, seguindo de Dispensa de Licitação (DL). Há um farmacêutico no setor de compras responsável pelo parecer de todo material.</p>	<p>DL. Não há participação do farmacêutico.</p>	<p>Pregão eletrônico, DL e adesão. Não há participação do farmacêutico.</p>	<p>Somente DL. Não há participação do farmacêutico.</p>	<p>Inventário mensal pra realizar pedido. Desconhece o processo de compra. Não há participação do farmacêutico.</p>	<p>DL e Adesão. O parecer é dado pelo usuário ou Comissão de fiscal de contratos. Não há participação do farmacêutico.</p>	<p>DL. Não há participação do farmacêutico.</p>



INDC



Definições de Produtos para a Saúde

Equipamento de diagnóstico - Equipamento, aparelho ou instrumento de uso médico, odontológico ou laboratorial, destinado a detecção de informações do organismo humano para auxílio a procedimento clínico. **Equipamento de terapia** - Equipamento, aparelho ou instrumento de uso médico ou odontológico, destinados a tratamento patologias, incluindo a substituição ou modificação da anatomia ou processo fisiológico do organismo humano. **Equipamento de apoio médico-hospitalar** - Equipamento, aparelho ou instrumento de uso médico, odontológico ou laboratorial, destinado a fornecer suporte a procedimentos diagnósticos, terapêuticos ou cirúrgicos. **Material de uso em saúde** - Produto para saúde não ativo, isto é, cujo funcionamento não depende de fonte de energia elétrica ou qualquer outra fonte de potência distinta da gerada pelo corpo humano ou gravidade e que funciona pela conversão desta energia. **Materiais e artigos descartáveis** - São os materiais e artigos de uso médico, odontológico ou laboratorial, utilizáveis somente uma vez de forma transitória ou de curto prazo. **Materiais e artigos implantáveis** - São os materiais e artigos de uso médico ou odontológico, destinados a serem introduzidos total ou parcialmente no organismo humano ou em orifício do corpo, ou destinados a substituir uma superfície epitelial ou superfície do olho, através de intervenção médica, permanecendo no corpo após o procedimento por *longo prazo*, e podendo serem removidos unicamente por intervenção cirúrgica. **Materiais e artigos de apoio médico-hospitalar** - São os materiais e artigos de uso médico, odontológico ou laboratorial, destinados a fornecer suporte a procedimentos diagnósticos, terapêuticos ou cirúrgicos. **Produtos para diagnóstico de uso *in vitro*** - Produto para Diagnóstico de Uso *in vitro*: reagentes, padrões, calibradores, controles, materiais, artigos e instrumentos, junto com as instruções para seu uso, que contribuem para realizar uma determinação qualitativa, quantitativa ou semi-quantitativa de uma amostra proveniente do corpo humano e que não estejam destinados a cumprir alguma função anatômica, física ou terapêutica, que não sejam ingeridos, injetados ou inoculados em seres humanos e que são utilizados unicamente para prover informação sobre amostras obtidas do organismo humano. **Produtos para saúde** - Definido como "correlatos" pela Lei n.º 6.360/76 e Decreto n.º 79.094/77, e equipara-se aos produtos médicos excetuando-se os reagentes para diagnóstico de uso *in vitro*, conforme resolução RDC n.º 185/01.

RESUMO: **Introdução:** O Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, incluído na Estrutura Média da UFRJ através da Resolução CONSUNI n.º 15/2008 e aprovada em 18 de dezembro de 2008, de acordo com o §4º do Artigo 17 do Estatuto da UFRJ, constitui-se de nove hospitais de pequeno, médio e grande porte. Neste contexto, conhecer o perfil dos almoxarifados centrais das unidades hospitalares que a compõem é fundamental. Tendo como fundamento a Resolução n.º 492 de 26 de novembro de 2008 que regulamenta o exercício profissional farmacêutico nos serviços de atendimento pré-hospitalar, na farmácia hospitalar e em outros serviços de saúde, de natureza pública ou privada, uma de suas principais funções é a de assumir a coordenação técnica nas ações relacionadas à padronização, programação, seleção e aquisição de medicamentos, insumos, matérias-primas, produtos para a saúde e saneantes, buscando a qualidade e a otimização da terapia medicamentosa através do seu uso racional. **Objetivo:** conhecer o perfil nas dimensões de infraestrutura, operacionalização, recursos humanos, produção de conhecimento e de tecnologias dos almoxarifados centrais do Complexo Hospitalar da UFRJ. **Método:** coleta de dados e informações por meio de aplicação de *questionário próprio* aos chefes dos almoxarifados do Complexo Hospitalar da UFRJ em visitas oficiais. **Resultado:** como resultado imediato, em geral, tem-se o *perfil inadequado* das dimensões de *infraestrutura*: estoque fragmentado o que dificulta o gerenciamento; desconhecimento da classificação dos produtos; perdas relacionadas às más condições de armazenagem; desconhecimento do quantitativo que estoca e sua demanda; áreas insuficientes para estocagem dos materiais de maneira adequada seguindo as boas práticas de estocagem; gerenciamento diversificado de material, sem critério de estocagem; *operacionalização*: aquisição mal estruturada frente às exigências legais, caracterizado pelo excesso de aquisições por dispensa de licitação (DL); não há registros dos fluxos de trabalho, *distribuição*: controle mínimo e superficial; *recursos humanos*: equipe pouco qualificada frente às responsabilidades, sem treinamento e fragilizada; grande número de colaboradores extra-quadro. **Conclusão:** os muitos aspectos que envolvem a gestão em estoque nos serviços oferecidos pelo Complexo Hospitalar não é estruturado com uma visão holística e não dispõe de processos e sistemas que assegurem a eficiência do serviço. Não há uma política de gerenciamento de estoque que assegurem a utilização racional de recursos orçamentários e sua distribuição, somada a uma disponibilidade de recursos humanos insuficientes e com qualificação não compatível as atribuições.

PROFISSIONAIS ENTREVISTADOS: HUCFF/ICES/IDT (16/09/09). Chefe do Setor: Sônia Brazil. MATERNIDADE ESCOLA (21/09/09). Chefe do Setor: Antônio Aparecido André. HESFA (16/09/09). Chefe do Setor: Vera Lúcia de Oliveira Freitas Cabral. INDC (21/09/09). Chefe do Setor: Fernando José Pinto. INSTITUTO DE GINECOLOGIA (16/09/09). Chefe do Setor: Cláudia Cristina Batista Miguel. IPPMG (11/09/09). Chefe do Setor: Cláudia Lopes. IPUB (14/09/09). Chefe do Setor: Vera Lúcia Andrade Ferraz (foi entrevistado o substituto da chefia Willian Ferraz [Assistente Administrativo]).

Pesquisa de campo: *Rodrigo Saar da Costa*¹

Equipe de trabalho: *Orenzio Soler*¹, Luis Fernando Rodrigues de Mendonça², Tácio de Mendonça Lima³, Valcieny de Souza Sandes³.

1. Professores do Programa Farmácia Social. Departamento de Medicamentos. Faculdade de Farmácia. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco, 255, 4º andar, Cidade Universitária, Rio de Janeiro, RJ, CEP 21.941-913. 2. *Gestor Hospitalar – FGV. Gerente Farmacêutico do Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência (Belém – Pará)*. 3. *Residentes em Farmácia Hospitalar da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal Fluminense no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - UFRJ. *orenzio@pharma.ufrj.br*